

Luiz Carlos da Silva Nunes

Análise da Técnica de Demodulação baseada em Filtros Fixos na interrogação de Sensores a Rede de Bragg em Fibras Ópticas

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da PUC-Rio.

Orientadores: Arthur Martins Barbosa Braga Luiz Carlos Guedes Valente

Rio de Janeiro, Maio de 2004



Luiz Carlos da Silva Nunes

Análise da Técnica de Demodulação Baseada em Filtros Fixos para Interrogação de Sensores a Rede de Bragg em Fibras Ópticas

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica do Departamento de Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Arthur Martins Barbosa Braga

Orientador Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Luiz Carlos Guedes Valente

Co-Orientador Gavea Sensors

Luis Carlos Blanco Linares Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Isabel Cristina dos Santos Carvalho

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Hypolito Jose Kalinowski CEFET/PR

Paulo Acioly Marques dos Santos Universidade Federal Fluminense

Adriana Lucia Cerri Triques Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

José Eugenio Leal

Coordenador Setorial do Centro Técnico Científico - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luiz Carlos da Silva Nunes

Graduou-se Bacharel em Física na UFF (Universidade Federal Fluminense) em 1997. Recebeu o título de Mestre em Engenharia Mecânica na UFF em 2000. Tem como áreas de interesse a mecânica dos sólidos e a óptica aplicada. Participou de alguns congressos e publicou alguns artigos em revistas internacionais nas áreas de interesse.

Ficha Catalográfica

Nunes, Luis Carlos da Silva

Análise da técnica de demodulação baseada em filtros fixos na interrogação de sensores a rede de Bragg em fibra ópticas / Luiz Carlos da Silva Nunes ; orientadores: Arthur Martins Barbosa Braga, Luiz Carlos Guedes Valente . – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Engenharia Mecânica, 2004.

120 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica.

Inclui referências bibliográficas

1. Engenharia mecânica – Teses. 2. Rede de Bragg em fibras ópticas. 3. Sensores ópticos. 4. Técnica de demodulação. 5. Medida de temperatura. 6. Deformação e pressão. 7. Multiplexação (TDM/WDM). I. Braga, Arthur Martins Barbosa. II. Valente, Luiz Carlos Guedes. III. Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Engenharia Mecânica. IV. Título. PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0015619/CA

À minha família

Agradecimentos

Aos meus orientadores Luiz Carlos Guedes Valente e Arthur Martins Barbosa Braga pelo apoio, conhecimento transferido, incentivo e amizade.

A Wolfgang Ecke e Reinhardt Willsch pelo apoio e conhecimento transferido.

Ao pessoal do Laboratório de Sensores a Fibra Óptica pelo apoio e amizade.

Ao pessoal do instituto IPHT pelo apoio e amizade.

A todos funcionários e professores que me ajudaram.

Ao grupo CS pelas conquistas.

Aos meus amigos que me ajudaram direta ou indiretamente.

A Capes pelo auxílio financeiro através da bolsa de estudos.

Ao DAAD pelo auxílio financeiro.

A Gavea Sensores.

A Deus por tudo.

Resumo

Nunes, Luiz Carlos da Silva. Análise da Técnica de Demodulação baseada em Filtros Fixos na interrogação de Sensores a Rede de Bragg em Fibras Ópticas. Rio de Janeiro, 2004. 120p. Tese de Doutorado - Departamento de Engenharia Mecânica, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A análise da técnica de demodulação usada para interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas baseadas em filtros fixos foi realizada teoricamente e experimentalmente. Diferentes configurações de sistemas foram analisadas modificando a posição espectral dos filtros, assim como os níveis de potência óptica obtidos nos fotodetectores. Foram realizadas medidas com o tempo de integração que variavam de 0.01 a 1s e estimado o limite de baixa freqüência. Comparação entre os resultados experimentais e simulados mostram boa concordância, e extrapolações indicam que seria possível chegar a uma faixa de medida da ordem de 7 nanômetros, com incertezas equivalentes menores que 2 picometros, na medida da posição de pico do sensor. Foi feita uma análise da possibilidade de utilização desta técnica para medida simultânea de pressão e temperatura com uma única rede sensora. Na realização experimental foi usado um transdutor de pressão que transferia uma força transversal à fibra, proporcional à pressão atuante, gerando birrefringência na região da rede de Bragg. Foi possível obter valores de pressão com a faixa dinâmica de 400 psi com incerteza máxima de 4 psi e simultaneamente temperaturas com variação de 28 a 50°C com incerteza máxima de 0.1°C. Adicionalmente, foram estudados os efeitos gerados em uma multiplexação temporal (TDM) de sensores a rede de Bragg quando os sensores se encontram superpostos na mesma posição espectral. Nesta análise é confrontada a técnica de demodulação utilizando dois filtros fixos com a técnica baseada na posição espectral. Os resultados indicam que a técnica baseada em filtros fixos apresenta vantagem, permitindo um número significativamente maior de sensores. E também, foi analisado o distúrbio provocado no espectro da rede sensora quando a fonte de luz usada para interrogar a rede tem uma modulação espectral que varia com a temperatura. Finalmente, foi apresentado um sistema de multiplexação (TDM/WDM), completamente polarizado, capaz de interrogar dezenas de sensores a rede de Bragg escrito em fibras de alta birrefringência. O sistema de multiplexação consistiu em uma chave óptica integrada, baseada em um interferômetro de Mach-Zehnder com configuração X-Y, e em um espectrômetro com um CCD linear como elemento de detecção.

Palavras-chave

Rede de Bragg em fibras ópticas; sensores ópticos; técnica de demodulação; medida de temperatura, deformação e pressão; multiplexação (TDM/WDM)

Abstract

Nunes, Luiz Carlos da Silva. Analysis of the Demodulation Technique based on fixed filters in the interrogation of Fiber Bragg Grating Sensors. Rio de Janeiro, 2004. 120p. Tese de Doutorado - Departamento de Engenharia Mecânica, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The analysis of a demodulation system for fiber Bragg grating sensors based on two fixed spectral filters has been carried out both theoretically and experimentally. Different system configurations were analyzed by modifying the spectral position of the filters as well as the optical power-level of the signal reaching the two photo-detectors. Measurements with integration times that varied from 0.01 to 1 second have been compared with the low frequency limit predicted for long-term operation. Comparisons between simulated and experimental results show good agreement, and extrapolations indicate that it should be possible to achieve a dynamic range of the order of 7 nanometers, with uncertainties equivalent to less than 2 picometers, in measurements of the sensor peak position. Applications based on this system were carried out. An analysis of simultaneous measurement of temperature and pressure with only one FBG sensor using transducer of pressure to transfer a lateral force to the fiber, proportional to the applied pressure, generating birefringence at grating Bragg region has been realized. The proposed system allowed to measure pressure range of 400 psi with uncertain of 4 psi and simultaneously temperature range of 22°C with uncertain of 0.1 °C. In addiction, generated effects in the temporal multiplexing (TDM) of fiber Bragg grating sensors when the sensor spectra are fully overlapped have been analyzed. In this study, it is compared the demodulation technique based on two fixed filters with the conventional technique based on the peak position. The results show that the technique based on fixed filters presents advantage to conventional, allowing a greatest sensor number. It was also analyzed the generated disturbance in the Bragg grating sensor spectrum when the source used to interrogate the sensor has a residual modulation which changes with the temperature. And finally, a polarized multiplexing system (TDM/WDM) able to interrogate a large number of Bragg grating sensors written in high-birefringent polarization-maintaining fibers has been realized. It is based on integrated-optic switch Mach-Zehnder interferometer in X-Y configuration and a CCD line array spectrometer.

Keywords

Bragg grating in optical fiber; optical sensors; demodulation technique; measurement of temperature, deformation and pressure; multipleting (TDM/WDM).

Sumário

1 Introdução	17
	01
2 Conceitos preliminares	21
2.1. Introdução	21
2.2. Propriedades da rede de Bragg em fibras ópticas	21
2.2.1. Rede de Bragg	21
2.2.2. Refletividade da rede de Bragg uniforme	24
2.2.3. Sensibilidade da rede de Bragg em função da temperatura e da deformaç	ão26
2.2.4. Análise da rede de Bragg sujeita a compressão transversal	27
2.3. Técnicas de leitura	31
2.3.1. Circuito óptico utilizando Analisador de Espectro Óptico (OSA-Optical	
Spectrum Analyzer)	31
2.3.2. Técnicas de Demodulação	32
2.3.3. Demodulação óptica utilizando um filtro fixo	34
2.3.4. Demodulação óptica utilizando dois filtros fixos	36
3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos	para
3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas	para 38
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 	para 38 38
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 	para 38 38 39
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 	para 38 38 39 44
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 	para 38 38 39 44 51
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 	para 38 38 39 44 51 53
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 	para 38 39 44 51 53
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 4 Medida simultânea de temperatura-pressão com uma única rede de Bragg usa 	para 38 39 44 51 53 ando
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 4 Medida simultânea de temperatura-pressão com uma única rede de Bragg usa demodulação baseada em dois filtros fixos 	para 38 39 44 51 53 ando 56
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 4 Medida simultânea de temperatura-pressão com uma única rede de Bragg usa demodulação baseada em dois filtros fixos 4.1. Introdução 	para 38 39 44 51 53 ando 56 56
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 4 Medida simultânea de temperatura-pressão com uma única rede de Bragg usa demodulação baseada em dois filtros fixos 4.1. Introdução 4.2. Sensor a rede de Bragg submetido a uma compressão transversal 	para 38 38 39 44 51 53 ando 56 56 56
 3 Análise do sistema baseado em demodulação óptica usando dois filtros fixos interrogar sensores a rede de Bragg em fibras ópticas 3.1. Introdução 3.2. Modelo teórico 3.3. Montagem experimental e resultados 3.4. Sistema com a largura de banda à meia altura aumentada 3.5. Validação teórico-experimental 4 Medida simultânea de temperatura-pressão com uma única rede de Bragg usa demodulação baseada em dois filtros fixos 4.1. Introdução 4.2. Sensor a rede de Bragg submetido a uma compressão transversal 4.3. Montagem experimental e resultados 	para 38 39 44 51 53 ando 56 56 56 57

4.4.1. Exemplo otimizado

5 Análise do desvio provocado no comprimento de onda de Bragg do sensor	
devido a mudanças no espectro da luz incidente	72
5.1. Introdução	72
5.2. Análise do desvio no comprimento de onda de Bragg gerado na	
multiplexação (TDM/WDM) de sensores	72
5.2.1. Multiplexação de sensores: modelo teórico e simulação	73
5.2.2. Montagem experimental e resultados	82
5.3. Análise do desvio no comprimento de onda de Bragg devido à variação	da
modulação residual no espectro da fonte de luz	90
5.3.1. Modelo teórico	90
5.3.2. Resultados e discussão	92
6 Multiplexação de sensores a rede de Bragg em fibra ópticas de alta	
birrefringência baseada em TDM/WDM	99
6.1. Introdução	99
6.2. Sistema de Multiplexação TDM/WDM	100
6.2.1. Chave óptica integrada	101
6.2.2. Espectrômetro com um CCD linear como elemento de detecção	101
6.2.3. Conjunto de sensores a rede de Bragg	102
6.3. Problemas com deriva nos níveis de voltagens aplicadas à chave óptica e	e sua
correção	103
6.4. Resultados	105
6.5. Aplicação do sistema de multiplexação na medida de compressão	
transversal	107
7 Conclusão	111
Referências bibliográficas	113
Apêndice A	120
Teoria da convolução	120
r cona da convolução	140

69

Lista de figuras

Figura 2.1 – Esquema representativo para a dedução da equação de Bragg.	22
Figura 2.2 - Reflexão e transmissão da rede de Bragg	23
Figura 2.3 - Espectro da refletividade de uma rede de Bragg homogênea como	
uma função do comprimento de onda	25
Figura 2.4 - Espectro refletido de uma rede de Bragg homogênea sujeita a	
compressão transversal	28
Figura 2.5 - Visão esquemática da rede de Bragg sujeita a uma força transversal	l:
(a) corte longitudinal; (b) corte transversal AA	29
Figura 2.6 - Variação do comprimento de onda versus a força aplicada: (a) caso	1
"plane strain" ($\varepsilon_z = 0$) e (b) "plane stress" ($\sigma_z = 0$)	30
Figura 2.7 - Circuito óptico utilizando Analisador de Espectro Óptico	32
Figura 2.8 - (a) Princípio do método do filtro passa banda; (b) método de filtro	
ajustável; (c) método de varredura interferométrica	34
Figura 2.9 - Sistema óptico utilizando um filtro fixo	34
Figura 2.10 - Interseção entre os espectros sensor-filtro	35
Figura 2.11 - Leitura relativa ao fotodetector DET 1	36
Figura 2.12 - Circuito óptico proposto nesta tese, utilizando dois filtros fixos	36
Figura 3.1 - Espectro de transmissão dos filtros (pico em 1540.1 nm e 1542.2 nm	m)
e espectro refletido do sensor (pico em 1541.3)	40
Figura 3.2 - Resultados numéricos e experimentais relativos aos dois	
fotodetectores, V_1 e V_2 , em função do comprimento de onda do pico	
espectral do sensor para uma separação entre os filtros de 5nm	41
Figura 3.3 - Resultados numéricos e experimentais para a função f em função do	0
comprimento de onda do pico espectral do sensor obtido a partir dos	•
dados da figura 3.2	42
Figura 3.4 - Incerteza teórica e experimental no limite de baixa freqüência para	
uma separação entre filtros de 5nm	43
Figura 3.5 - Montagem experimental	45
Figura 3.6 - Voltagem obtida em função da posição de pico do sensor para	
separações espectrais entre filtros (SF) de 4, 5 e 6 nm. Para separaçã	.0

entre filtros de 5 nm, foram usados dois níveis de potência

- Figura 3.7 Função $f = V_1/V_2$ normalizada correspondente às mesmas situações apresentadas na figura 3.6. Para o sistema com um "único filtro" foram considerados os dados de máxima potência, figura 3.6 47
- Figura 3.8 Incertezas para o tempo de integração de 1 segundo e para 0.1% no limite de baixa freqüência para diferentes separações entre filtros: 4 nm (a), 5 nm (b), 6 nm (c) e único filtro (d)
 48
- Figura 3.9 Incerteza para tempo de integração de 1 segundo, para uma separação de filtros de 5 nm com dois níveis de potência que diferem por um fator 6. Os dados obtidos com maior potência foram multiplicados por 6
- Figura 3.10 (a) Incerteza no comprimento de onda para tempos de integração de 0.01, 0.1 e 1s com separação entre filtros de 4 nm, e (b) dependência da raiz quadrada da relação sinal ruído com respeito à largura de banda do fotodetector
- Figura 3.11 Simulação para um sistema com largura de banda a meia altura de 4 nm para os filtros e 1.5 nm para o sensor e com uma separação entre filtros de 11 nm, e também o resultado para um único filtro: (a) Saída nos dois fotodetectores V1 e V2; (b) Função f = (V1/V2) e f = V1, (c) Incerteza no limite de baixa freqüência 52
- Figura 3.12 (a) Espectros do sensor, dos filtros e da interseção entre eles, (b)área de interseção entre os espectros FS54
- Figura 3.13 (a) Curva de convolução associada às potências lidas nos fotodetectores; (b) razão entre as convoluções, *f*. Curva sólida: simulação; pontos: dados experimentais
- Figura 4.1 Esquema experimental do sistema capaz de realizar medidassimultâneas de temperatura e pressão, usando filtros fixos59
- Figura 4.2 Espectros dos filtros e do sensor (FBG) sujeito a uma pré-carga59Figura 4.3 Variação do comprimento de onda do sensor em função da pressão
para diferentes temperaturas60
- Figura 4.4 Potência óptica lida nos fotodetectores 1 e 261
- Figura 4.5 (a) potência óptica lida no fotodetector 1; (b) potência óptica lida no fotodetector 2; (c) linhas de mesma potência, fotodetectores 1 e 2 62

46

55

Figura 4.6 - Incerteza estimada para medida da pressão	64
Figura 4.7 - Incerteza estimada para medida da temperatura	64
Figura 4.8 - (a) Espectro do sensor a rede de Bragg com e sem pré-carga. (b)	
Espectro dos filtros. Pontos: resultados experimentais; linhas sólidas	3:
simulação	66
Figura 4.9 - Ajuste da variação do comprimento de onda de Bragg em função d	a
temperatura: (a) primeiro pico, (b) segundo pico	68
Figura 4.10 - Ajuste da variação do comprimento de onda em função da pressão):
(a) primeiro pico, (b) segundo pico	68
Figura 4.11 - Distribuição dos valores de potência normalizada no fotodetector	1
em função da temperatura e da pressão. (a) Experimental; (b)	
simulação	69
Figura 4.12 - Distribuição dos valores de potência normalizada no fotodetector	2
em função da temperatura e da pressão. (a) Experimental; (b)	
simulação	69
Figura 4.13 - Distribuição dos valores de potência normalizada, fotodetectores	1
(a) e 2 (b)	70
Figura 4.14 - Incerteza na pressão (a) e na temperatura (b)	70
Figura 5.1 - Multiplexação de sensores com espectros idênticos	74
Figura 5.2 - Sinal transmitido que incide no sensor n em função do número de	
sensores	76
Figura 5.3 - Intensidade do espectro refletido do sensor n em função do número	de
sensores	76
Figura 5.4 – Intensidade transmitida para três diferentes casos, considerando o	
número de sensores, o percentual de refletividade e a quantidade de	
sensores como variáveis	77
Figura 5.5 - (a) Espectro dos filtros DWDM e do sensor; (b) função razão f em	
função do comprimento de onda de Bragg	78
Figura 5.6 - Desvio para diferentes percentuais de refletividade, com 100 senso	res
na mesma posição espectral, 1545 nm	79
Figura 5.7 - Desvio para diferentes números de sensores na mesma posição	
espectral, 1545 nm, com percentual de refletividade de 1%	80
Figura 5.8 – Desvio calculado para valores aleatórios: comprimento de onda e	

refletividade variando de 1543.5 a 1543.7 nm e 0.5 a 1.0%,	
respectivamente, com 100 sensores	80
Figura 5.9 - Máximo desvio para diferentes posições do distúrbio, filtros fixos	81
Figura 5.10 - Esquema experimental usado para representar um conjunto de	
sensores idênticos na mesma posição espectral	82
Figura 5.11 - Espectros da rede de Bragg fixa e do filtro de transmis	são
tipo Fabry-Perot, variável. Resultados experimentais e simulados	83
Figura 5.12 - Espectros do filtro ajustável, da fonte após passar pela rede de Br	agg
e do resultado com distúrbio	84
Figura 5.13 - Espectro observado do filtro tipo Fabry-perot após passar pela rec	le
de Bragg fixa em algumas posições distintas: (a) dados experimenta	iis,
(b) simulação	85
Figura 5.14 - Comparação entre o comprimento de onda do filtro ajustável	
indicado no analisador de espectro óptico e o seu valor verdadeiro p	oara
os casos onde o espectro da luz incidente sofre ou não a influência c	la
rede fixa	86
Figura 5.15 - Desvio provocado na posição espectral devido ao distúrbio gerado	0
pela rede fixa	87
Figura 5.16 - Espectros do DWDM, usados como filtros	88
Figura 5.17 – (a) Função gerada pela razão entre as potências obtidas no medid	lor
de potência óptica versus o comprimento de onda do filtro ajustável	
para os casos com e sem influência da rede fixa; (b) visualização en	n
escala ampliada, região do circulo.	88
Figura 5.18 - Comparação entre o desvio obtido na leitura da posição de pico	
espectral e no uso da técnica de filtros fixos	89
Figura 5.19 - Análise do método baseado em posição de pico. (a) Espectros da	
fonte com modulação, do sensor e da interseção entre eles; (b) espec	ctro
da interseção fonte-sensor e o ajuste polinomial; (c) Desvio na posiç	ção
de pico com e sem ajuste.	93
Figura 5.20 - Análise baseada no método de dois filtros fixos: (a) Espectros dos	S
filtros e da interseção fonte-sensor; (b) Convoluções e razão entre el	las;
(c) Variação da função razão	94
Figura 5.21 - Desvio na posição de pico considerando o método baseado na	

posição espectral, para dois diferentes casos: variação do FWHM c	lo
sensor e da amplitude da modulação da fonte	95
Figura 5.22 - Método de dois filtros fixos. (a) função razão; (b) variação da fu	nção
razão. Para dois diferentes casos: variação do FWHM do sensor e	da
amplitude da modulação da fonte	96
Figura 5.23 - (a) função razão f e máxima variação da função razão ; (b) Máxi	mo
desvio da posição. Para diferentes posições do sensor	98
Figura 6.1 - Esquema do sistema de multiplexação TDM/WDM	100
Figura 6.2 - (a) Chave óptica integrada, (b) Perfil da voltagem aplicada na cha	ve
óptica	101
Figura 6.3 – Espectrômetro utilizado para realização da multiplexação do	
comprimento de onda	102
Figura 6.4 - (a) Espectros de um grupo de sensores obtidos com os níveis de	
voltagens aplicados na chave óptica: sendo ele sem deriva,	
completamente bloqueado; com deriva, não bloqueado e corrigido	',
subtração do sinal de erro; (b) Sensor A, com o espectro normaliza	do;
(c) Sinal referente ao erro espectral gerado com os níveis de voltag	em
com e sem deriva.	104
Figura 6.5 - Espectros observados nos quatro intervalos de tempo: 120, 280, 4	80 e
720ns, relativos a região de referência (sem sensores), (a), e aos tré	ès
grupos de sensores, (b), (c) e (d)	106
Figura 6.6 - (a) Espectro refletido de um grupo de sensores com os dois modo	s de
polarização independentes. (b) espectro de um sensor obtido com o)
auxilio do OSA, usando luz não polarizada	108
Figura 6.7 - Rede de Bragg em fibra óptica submetida à compressão transvers	al109
Figura 6.8 - (a) Intensidade e (b) comprimento de onda de Bragg	
versus diferente ângulos de aplicação de força. Força aplicada ante	s da
rede de Bragg	109
Figura 6.9 - Variação do comprimento de onda de Bragg, em função da força	
aplicada	110
Figura A.1 – (a) Interseção dos pulsos para diferentes valores de u ; (b)	
Convolução dos dois pulsos	120

Lista de tabelas

Tabela 1.1 - Sensores ópticos para várias aplicações	18
Tabela 3.1 - Valores experimentais da faixa de operação em nm onde a incerte	za
da posição de pico do comprimento de onda está abaixo de 1 e 10 pm.	49

Perguntei-lhe onde mandara fazê-lo, e ele respondeu que ele mesmo o fizera, e quando perguntei onde conseguira suas ferramentas, disse que ele mesmo as tinha feito e, rindo, acrescentou: "Se eu fosse esperar que outras pessoas fizessem minhas ferramentas e tudo o mais para mim, eu nunca teria feito nada".

(Lembrança de Newton, um ano antes de morrer, sobre a construção do primeiro telescópio refletor; recordada por John Conduitt, casado com a sobrinha do cientista)